



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Monitorização Das Doenças Diarreicas Agudas Em Hospital Infantil Do Rn

**Autores:** ANA LEONOR ARIBALDO DE MEDEIROS (UNP); MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HIVS); AGUEDA MARIA TRINDADE GERMANO (HIVS); MARIA DA PENHA CAVALCANTE RAMALHO PAIVA (HIVS); LARISSA COUTRIM MENDES DE FREITAS (HIVS); SAMARA CÂMARA DE MEDEIROS (UNP); RENATA JORDANYA MONTEIRO CAVALCANTE PAIVA (UNP); CINTYA CIBELY MARTINS MEDEIROS (UNP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Doença diarreica aguda (DDA) - síndrome causada por bactérias, vírus ou parasitos, caracterizada por elevado número de evacuações, fezes aquosas, pouco consistentes, com ou sem muco e sangue, além de náusea, vômitos, febre e dor abdominal; auto-limitada, dura 2 a 14 dias; leves até graves, com desidratação e distúrbios eletrolíticos. Dados de 2000 a 2012 mostraram 33.397.413 casos notificados no Brasil. OBJETIVO: Demonstrar a incidências das DDA no nosso serviço, correlacionando meses de ocorrência e idade dos pacientes. METODOLOGIA: Estudo observacional descritivo. Coletamos dados no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia de todas as DDA ocorridas no serviço de 2010 a 2012. Estudamos idade, nos seguintes grupos: <1 ano, 1 a 4 anos; 5 a 9 anos e maiores de 10 anos; mês de ocorrência e plano de tratamento. Plano A: sem sinais de desidratação: paciente que recebeu líquidos caseiros no domicílio. Plano B: com algum sinal de desidratação, fez reidratação oral na unidade de saúde e Plano C: desidratado com necessidade de hidratação venosa. Das 947 crianças estudadas, em 2010 = 314 casos; 2011 = 325 e 2012 = 308. Primeiro semestre: média mais altas que segundo. Junho, julho e agosto foram mais prevalentes. Idade: entre 1 e 4 anos foram as mais representadas, seguidas em decrescente pelas menores de um ano; entre 5 e 9 anos e maiores de 10 anos. Nesse trabalho 100% das crianças receberam plano C pois já se encontravam internadas. CONCLUSÃO: Diarréias continuam muito frequentes; acometem principalmente menores de cinco anos; têm elevada incidência de internamentos e mostraram relação temporal com chuvas. Elevado número de caso nos picos de pluviosidade pode estar associado à ingestão de águas não tratadas, à contaminação do lençol freático por fossas sépticas ou à circulação dos agentes etiológicos.